

PROPOSTA

PLANO DE GOVERNO

MUNICIPAL

2020

RIO GRANDE DA SERRA

ELEIÇÕES 2020

COLIGAÇÃO: Por uma NOVA Rio Grande

PSB, REDE SUSTENTABILIDADE, PSC e REPUBLICANOS

Candidatos: Akira Auriani e Paula Souza

NOSSA PROPOSTA DE GESTÃO

Entendemos o Plano de Governo Municipal como diretriz para as ações a serem realizadas pela Prefeitura Municipal de Rio Grande da Serra e garantia de apresentação das principais características da gestão proposta por nossa coligação. A proposta dessa coligação se baseia em alguns princípios:

- **Transparência e responsabilidade** – governo transparente e aberto.
- **Eficiência e eficácia na gestão** – equipe, acompanhamento e gestão baseada em evidências – priorizar as contratações de equipe de acordo com as áreas com as quais trabalhará e ter registro e acompanhamento das ações.
- **Integração e objetivos comuns** – otimização do trabalho nas secretarias por meio de integração de dados, projetos e periodicidade nos encontros de equipes para acompanhamento das ações. Planejamento que considere os objetivos/metasp comuns da prefeitura e indique a prioridade de cada Secretaria Municipal.
- **Colaboração** – gestão capaz de se articular de maneira organizada com os demais atores sociais da cidade e outras instâncias, trabalho em parceria e fortalecendo redes de cooperação – terceiro setor, iniciativa privada, sociedade civil e equipe interna. Promover mecanismos de diálogo e interação da população nas demandas e ações da prefeitura.
- **Prefeitura nos bairros** – descentralizar as ações e serviços da prefeitura otimizando os espaços públicos espalhados pela cidade, bem como por meio de parcerias. Abrir o gabinete municipal com agenda nos bairros, para atendimento e acompanhamento com os moradores.
- **Sustentabilidade**: ter como meta e planejamento atingir os principais eixos da sustentabilidade respeitando o município e sendo, desde a prefeitura, um modelo de gestão (energia, economia, prevenção e ambiente).
- **Gestão humanizada** – a cidade pede melhor atendimento e atenção às pessoas ao longo de seu planejamento. Ter mais humanização com a equipe interna (funcionários públicos) e com as pessoas que vivem nela.

- **Participação** – trabalhar COM as pessoas. Acreditamos e executaremos um mandato em que as pessoas estejam no centro das ações e que sejam valorizadas respeitando todas as gerações e características.
- **Horizonte ampliado** – entendemos os limites da gestão pública, mas visamos buscar sempre outras possibilidades de ampliar o reconhecimento da cidade numa escala global e ações planejadas considerando os impactos ou conquistas a longo prazo.

Este Plano de Governo está alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável orientado pela Organização das Nações Unidas – ONU pela Agenda 2030. As ações previstas devem direcionar a um processo de desenvolvimento a longo prazo que possa orientar as equipes futuras de gestão no município com comissão organizada para este acompanhamento.

Sendo assim, considera-se como prioridade da gestão entender que as ações definidas no Plano de Governo geram responsabilidades e resultados em mais de uma Secretaria Municipal exigindo que haja planejamento geral da gestão.

Vale ressaltar que, as propostas foram baseadas na organização de temas correspondentes à participação das pessoas no programa “Discussão de Plano de Governo - Online” realizado junto à população durante o período oficial de isolamento social devido à pandemia. Os encontros foram realizados por meio de plataforma digital com as falas e considerações dos participantes sobre 15 temas de interesse, com diálogo com interessados e/ou profissionais do setor entre dúvidas, queixas e propostas.

E, com vista ao desenvolvimento sustentável de Rio Grande da Serra, apresenta-se de maneira objetiva os pontos que serão trabalhados no planejamento detalhado do mandato de acordo com os encontros virtuais abertos à população. São eles:



Figura 1: Nosso Plano de Gestão Humanizada.

Fonte: Akira Auriani e Paula Souza. (Direitos autorais)

Criamos o “Nosso Plano de Gestão Humanizada” para acompanhar todas as ações necessárias para organizar a cidade de Rio Grande da Serra. O ciclo é composto de quatro fases que serão atendidas de maneira integrada.

A Gestão Humanizada é o centro das ações, entendendo a importância das pessoas desde a equipe da Prefeitura até a relação e parceria com a população, uma de nossas prioridades. Cada eixo do ciclo tem uma finalidade, para que tenhamos serviços básicos funcionem muito bem, respeitando todas as pessoas, com ações que ofereçam qualidade de vida e promovam o desenvolvimento econômico e sustentável com criatividade e inovação.

Para isso, além da análise prévia para compor este documento, será criada equipe específica para em início de mandato analisar minuciosamente as condições encontradas na Prefeitura em 2021 e detalhar o cronograma das ações, caso necessite de alguma adequação. Considera-se também os efeitos e impactos da pandemia.

AS DIRETRIZES DO PLANO DE GOVERNO

GESTÃO HUMANIZADA

GABINETE E GOVERNANÇA

Para garantir que a proposta de gestão e os princípios da coligação sejam atendidos, serão coordenadas ações macro como estratégia municipal:

- Criação de uma equipe de projetos para captação de recursos externos e em outras esferas;
- Encontros mensais com os vereadores para apresentação dos projetos e ações do executivo;
- Implantação de sistema integrado via aplicativo como canal de comunicação efetivo com a população;
- Criação do Programa “Prefeitura até Você” de atendimento nos bairros;
- Estratégias de fomento da inovação e de adequações nas secretarias para ampliação, melhoria e acesso à internet para a cidade;
- Otimização dos serviços.

Com isso, as ações integradas para aproximar as políticas públicas à população são propostas conforme os temas a seguir.

FUNCIONALISMO PÚBLICO

As pessoas que conduzem as atividades nos órgãos públicos devem ser prioridade no planejamento de uma gestão com os nossos princípios. Nota-se urgência em investimento e atenção à melhoria das condições de trabalho, valorização e relacionamento com os funcionários públicos.

Esta proposta inclui:

- Agenda periódica de diálogo com funcionários;
- Composição de secretarias com pessoas coerentes com a pasta assumida;
- Revisões e atenção aos planos de carreira;
- Gestão por competências, visando incentivar e apoiar por meio de parcerias o aprimoramento e bem-estar dos funcionários públicos;
- Cuidar de quem cuida e gestão humanizada;
- Criar canal de sugestões e suporte às equipes.

Lembrando que funcionários públicos são TODAS as pessoas que trabalham para servir a população, incluindo Prefeito, Vice-Prefeita, Secretários e todas as funções de cargos efetivos e comissionados.

CIDADE PARA TODAS AS PESSOAS

A cidade deve estar preparada para RESPEITAR e atender a todas as pessoas. Entendemos que nossas diferenças são os que nos tornam únicos e fundamentais para termos uma cidade mais justa. Sendo assim, ao longo de todas as áreas haverá o cuidado sobre a diversidade e inclusão, entendendo e respeitando todos os grupos e, também, ações de integração.

Baseada no eixo “Garantia dos Direitos Humanos”, as ações das coordenadorias serão para todos os setores da prefeitura.

1. SAÚDE

A saúde é direito fundamental de todos os munícipes e dever do poder público. Com o fortalecimento do Sistema Único de Saúde – SUS, tem-se assegurada mediante políticas que visem o tratamento de doenças por meio da promoção da “saúde preventiva” e do acesso universal e igualitário às ações e serviços para realização de exames, diagnósticos, proteção e recuperação dos moradores de Rio Grande da Serra. A “Organização Mundial de Saúde” (OMS) define a saúde como “um estado de completo bem-estar físico, mental e social” e não somente ausência de infecções e enfermidades.

Saúde Preventiva como prioridade:

A medicina preventiva é uma especialidade da medicina que tem como objetivo prevenir doenças ou lesões ao invés de curá-las ou tratar seus sintomas, visando melhorar a qualidade de vida de seus usuários. A integração com demais atividades de outras áreas como educação, lazer e esportes por exemplo é fundamental.

As estratégias da medicina preventiva serão realizadas através dos programas:

- Expansão do Programa Saúde da Família;
- Serviço de atenção domiciliar através de programas como o “melhor em casa”. O atendimento é realizado por equipes multidisciplinares, formadas prioritariamente por médicos, enfermeiros, técnicos em enfermagem e fisioterapeuta ou assistente social;
- Monitoramento domiciliar através dos agentes de saúde;
- Monitorando a saúde das gestantes, combatendo as doenças com medicina preventiva.
- Ampliar o programa de saúde bucal;
- Implantar ações de saúde na área da medicina alternativa;

- Criação do núcleo do idoso, com atividades físicas e mentais, interação entre a melhor idade;
- Implantar nas escolas programas de alimentação consciente e contra obesidade.

Modernização do agendamento para marcação de consultas e exames on-line e por telefone:

Criação e integração do Sistema de Informações de Saúde Municipal das UBS e UPA capaz de gerar banco de dados, realizar e enviar por e-mail ou aplicativo de smartphone:

- Agendamentos;
- Remarcações;
- Cancelamentos;
- Exames;
- Diagnósticos;
- Análises de laboratório;

Criação de centros especializados:

- Criação do Centro de atendimento especializado a saúde infantil integrado as ações da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC);
- Criação do Centro de atendimento especializado na saúde da mulher integrado à Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher realizando serviços como exames de ultrassom, mamografia e consultas com ginecologista e mastologista;
- Criação do centro de atendimento especializado ao enfrentamento à COVID-19 municipal. O Centro de Atendimento deve oferecer os seguintes espaços: consultório, sala de acolhimento, sala de isolamento, sala de coleta e sala de tratamento emergencial;
- Reestruturação do Centro de Especialidades médicas municipal;
- Criação do serviço especializado em atendimento a pessoas picadas por animais peçonhentos em parceria com as universidades e outros.

Estruturação da assistência farmacêutica:

- Distribuição domiciliar de medicamentos específicos para pessoa com deficiência, idosos e outros;
- Banco de dados sobre os Medicamento contínuos e essenciais.

Qualidade no atendimento à população:

- Humanização do atendimento, desde a recepção nas unidades de saúde até o atendimento médico.
- Valorização e capacitação de todos os profissionais que atuam na saúde;
- Reduzir as filas e o tempo de espera para atendimentos, exames e consultas, priorizando o suporte em meio virtual e via telefone;
- Tornar eficiente e digna a remoção e o transporte de pacientes.

2. PROTEÇÃO E BEM ESTAR ANIMAL

No município de Rio Grande da Serra há uma demanda muito grande sobre a questão dos animais vinculada à saúde, aos maus tratos e à qualidade de vida de maneira

harmônica junto à população. Para tal, tanto no Centro de Zoonoses como nas orientações públicas, se faz necessário o cumprimento das leis, informações e suporte às diferentes situações junto aos animais, silvestres ou domésticos. Com isso, algumas ações previstas são:

- Criação do Fundo Municipal de Defesa e Proteção Animal.
- Implantar uma política pública de controle ético de populações de animais urbanos, por meio de programas permanentes, massivos e continuados de castração (esterilização cirúrgica) de cães e gatos.
- Criar um canal de denúncias para maus tratos de animais e de atenção e proteção aos animais silvestres;
- Ampliar ações educativas junto a escolas, de modo sistêmico e continuadas através da conscientização com cartilhas para crianças sobre relação, cuidados e abandonos dos animais;
- Incrementar o programa municipal de registro geral de animais e propiciar o levantamento da população animal de cães, gatos e cavalos nas áreas urbanas;
- Integrar os órgãos de assistência social para auxiliar na orientação das famílias com animais;
- Controlar e restringir o comércio e ação inclemente sobre criadouros clandestinos de animais;
- Praticar uma atuação eficaz e precisa da Fiscalização Municipal para o cumprimento das legislações vigentes de proteção e defesa dos animais, que atue de forma educativa, preventiva e punitiva;
- Orientar e integrar os órgãos de segurança pública para rápida e imediata tomada de providências em casos de maus tratos;
- Criar o Selo Amigos dos Animais para estabelecimentos comerciais da área, clínicas veterinárias, veterinários autônomos, entre outros, que atuem em parceria com os objetivos da Prefeitura Municipal;
- Definir políticas de proteção e defesa dos animais com bases e ações conjuntas com os municípios da Região Metropolitana de São Paulo;
- Realizar a campanha conscientização e adoção de animais;
- Implantar unidades móveis de atendimento veterinário nas regionais da Prefeitura de Rio Grande da Serra;
- Realizar ações integradas com universidades e demais instituições educativas.

3. EDUCAÇÃO

Entendemos a educação como inúmeras possibilidades e portal de oportunidade para todas as idades. Sendo assim, além das ações pontuais e exequíveis detalhadas a seguir, a proposta visa conceber a longo prazo uma Cidade Educadora, que seja capaz de entender a educação dentro das escolas e, também fora, nas relações sociais, com os espaços da cidade e com as demais áreas.

Sendo assim,

- Integrar e criar programa de valorização e resgate cultural e histórico da cidade junto aos estudantes;
- Continuar com o Programa de Expansão de Creches;

- Tornar mais eficaz a capacitação dos profissionais de educação;
- Reestruturar o plano de carreira para os professores da rede municipal;
- Reavaliar e estimular a criação e a melhoria de planos de carreira e de salários e avaliar desempenho e resultados tendo como referência as boas práticas já existentes e articulando de forma efetiva a carreira à formação inicial e continuada.
- Ampliar Programas de Alfabetização de Jovens e Adultos;
- Dar continuidade à ampliação e reforma das escolas municipais, inclusive com a construção de novas salas de aula, quando necessário;
- Implantar o programa de abertura das escolas municipais aos finais de semana e feriados (resgate de programa como Escola da Família);
- Dar continuidade às ações para ampliar o nível de escolaridade da população, incluindo programas de qualificação para o trabalho e a geração de renda;
- Implantar cursos de qualificação e requalificação profissional nos bairros;
- Promover e valorizar a qualificação e a formação continuada dos professores para uma ação pedagógica eficiente;
- Continuar a garantir o transporte escolar para os alunos da rede municipal;
- Realizar obras de acessibilidade nas escolas para garantir a inclusão das crianças com deficiência nas escolas municipais;
- Dar continuidade à melhoria da merenda escolar;
- Jogos intermunicipais (atividades extra curricular), bem como integração com as atividades culturais, esporte, lazer e turismo;
- Atenção aos profissionais e à Pessoa com deficiência;
- Programa de Mobilização Comunitária;
- Palestras nas escolas (para as famílias)
- Ampliação dos cursos de línguas estrangeiras para os bairros;
- Educação Infantil Integrada, possibilitando uma educação de qualidade para TODA A REDE MUNICIPAL.
- Reestruturar e ampliar os direitos dos Agentes de Desenvolvimento Infantil – ADIS;
- Educação inclusiva especial dentro da escola regular, com o objetivo de permitir a convivência e a integração social dos alunos com deficiência, favorecendo a diversidade.
- Educação para A VIDA TODA (criança, adolescente, jovem, adulto, idosos nas suas várias fases do envelhecimento).

4. DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, GERAÇÃO EMPREGO E RENDA

Promover a inclusão digital no município com foco na melhoria da qualidade dos serviços e da gestão pública, por meio da instalação de redes, pontos públicos de acesso à internet, sistemas de gestão na área pública e capacitação.

- Promover e incentivar o empreendedorismo como uma das alternativas para geração de renda.
- Intensificar as divulgações do POSTO DE ATENDIMENTO AO TRABALHADOR – PAT.

- Fomentar o investimento de empresas limpas na cidade para a geração de empregos locais.
- Apoio e fortalecimento à agricultura familiar, com objetivo de incentivar a prática de outras culturas de produção e geração de emprego e renda para as famílias de agricultores.
- Estimular a criação de polos de empreendimentos da economia criativa - propaganda, arquitetura, mercados de arte e antiguidades, artesanato, design, moda, filme e vídeo, *software* de lazer, artes performáticas, edição, jogos de computador, serviços de televisão e rádio - no centro e nos bairros, visando estimular a geração de empregos e novas oportunidades aos moradores da cidade.
- Estabelecer parcerias com os sindicatos empresariais e de trabalhadores, sistema S (SENAI, SESI, SENAC, SESC, SEBRAE), entidades educacionais, Governo Estadual, Federal com o intuito de qualificar e requalificar os jovens e trabalhadores, especialmente nas novas profissões e tecnologias do futuro.
- Apoiar a implantação de incubadoras de apoio a projetos e empresas nascentes nos bairros visando promover a descentralização da oferta diversificada de empregos, por meio de parcerias.
- Incentivo à Política Municipal de Apoio ao Cooperativismo, que consiste em conjunto de ações voltadas ao incentivo de atividades cooperativistas e de seu desenvolvimento.
- Contribuir para a criação, formalização e acompanhamento de microempresas e microempreendedores individuais.
- Ampliar as compras governamentais das micro e pequenas em até 25% do volume de compras da prefeitura visando estimular a economia local e a geração de empregos.
- Estimular a organização de redes de empreendimentos econômicos solidários e aperfeiçoar as cooperativas como as de catadores de papel.
- Estimular a inclusão de pessoas portadoras com deficiência no mercado de trabalho público e privadas.
- Acompanhamento do planejamento turístico e das ações voltadas ao desenvolvimento baseado em talentos e recursos locais.
- Analisar e iniciar parque tecnológico, fortalecer o arranjo produtivo local e fortalecimento da associação comercial.

5. INFRAESTRUTURA

- Programa Rio Grande pavimentada;
- Promover a renovação urbana e paisagística dos bairros;
- Promover a renovação urbana e a revitalização do centro da cidade junto com a avenida Jean Liethaud;
- Contratação da Frente de trabalho para manutenção das vias públicas, parques e praças municipais;
- Cepeamento por bairros;
- Avaliação e troca da Iluminação pública por lâmpadas de led;
- Início das adequações dos próprios municipais para produção de energia limpa;

6. TRÂNSITO E MOBILIDADE

- Aumentar ainda mais a oferta de transporte público, com mais ônibus nas ruas e em intervalos menores;
- Fiscalizar os horários e trajetos do transporte público;
- Aperfeiçoar os programas de treinamento e capacitação dos motoristas e fiscais de ônibus; aperfeiçoar e modernizar o serviço de atendimento aos usuários de transporte coletivo;
- Implantar novas coberturas nos pontos de ônibus de toda a cidade;
- Continuar implantando ciclovias e promovendo o Transporte Verde;
- Incentivar e criar rotas alternativas para os ciclistas;
- Viabilizar, em parceria com o Governo do Estado, a integração física e tarifária entre os ônibus municipais e os trens da CPTM;
- Realizar a troca de toda as placas de sinalização que estão velhas ou enferrujadas;
- Pintura da sinalização horizontal das faixas de rua;
- Instalação de lombadas próximas as EMEBS e UBS's da cidade;
- Integrar e aperfeiçoar a inclusão ao Sistema Nacional de Trânsito
- Promover mais ações educativas de Trânsito do que simplesmente ações arrecadatórias de Fiscalização.
- Destinar publicamente e eficientemente os recursos oriundos de multas de Trânsito para a melhoria constante das vias através da engenharia e sinalização.
- Propor e criar um canal de comunicação, ligando o órgão de trânsito as demandas da população com maior rapidez e eficácia.

7. SEGURANÇA PÚBLICA

- Fortalecer continuamente a segurança pública no município;
- Implementar o Plano Municipal de Segurança Pública;
- Ampliar e fortalecer a Guarda Municipal;
- Criar um programa contínuo de capacitação para os guardas municipais;
- Instalação de sistemas de monitoramento e vigilância através de câmeras filmadoras e fotográficas em pontos estratégicos da cidade, determinados pelas autoridades competentes e pela sociedade, a fim de garantir ao cidadão o sentimento de segurança e facilitar as autoridades a identificar e punir os transgressores da lei;
- A prefeitura em conjunto com a sociedade instituirá programas especiais, utilizando todos as secretarias da estrutura municipal, tais como educação, cultura, ação social, lazer e esporte com objetivo de ocupar a atenção dos jovens, prevenindo e impedindo seu acesso à marginalidade;
- É preciso que os bairros estejam iluminados, principalmente nas ruas próximas às escolas, como fator de segurança, uma vez que a claridade inibe ações de vandalismo, agressões e pequenos delitos. A prefeitura ampliará a iluminação pública, supervisionando sua manutenção e funcionamento assim como a troca das lâmpadas por leds;
- Criação da Guarda Mirim municipal para jovens da cidade;
- Fortalecer continuamente a segurança pública no município;
- Implementar o Plano Municipal de Segurança Pública;

- Ampliar e fortalecer a Guarda Municipal;
- Criar um programa contínuo de capacitação para os guardas municipais;
- Instalação de sistemas de monitoramento e vigilância através de câmeras filmadoras e fotográficas em pontos estratégicos da cidade, determinados pelas autoridades competentes e pela sociedade, a fim de garantir ao cidadão o sentimento de segurança e facilitar as autoridades a identificar e punir os transgressores da lei;
- A prefeitura em conjunto com a sociedade instituirá programas especiais, utilizando todas as secretarias da estrutura municipal, tais como educação, cultura, ação social, lazer e esporte com objetivo de ocupar a atenção dos jovens, prevenindo e impedindo seu acesso à marginalidade;
- É preciso que os bairros estejam iluminados, principalmente nas ruas próximas às escolas, como fator de segurança, uma vez que a claridade inibe ações de vandalismo, agressões e pequenos delitos. A prefeitura ampliará a iluminação pública, supervisionando sua manutenção e funcionamento assim como a troca das lâmpadas por leds;
- Criação da Guarda Mirim municipal para jovens da cidade;
- Patrulha Maria da Penha que consiste em implementar ações de apoio a mulheres em situação de vulnerabilidade e de violência doméstica e execução de medidas protetivas com atuação integrada da GCM, polícia civil, polícia militar e ministério público;

Durante os quatro anos de mandato

- Buscar recursos para mudança da iluminação pública para lâmpadas de LEDS. Aumentando a sensação de segurança nas vias públicas, parques e praças;
- Dobrar o número de agentes da GCM na cidade;
- Dar provimento no concurso interno da GCM afim de promover ascensão funcional e cumprir o estabelecido na lei 13.022/14 e no estatuto da GCM de Rio grande da serra
- Criação da Romu - Ronda Ostensiva Municipal com viaturas e motos.

8. DEFESA CIVIL

- Trabalho preventivo das Chuvas de verão e casas em áreas de risco;
- Implantação da equipe de socorristas;
- Criação do projeto de Bombeiros Mirins;
- Elaboração de ações preventivas, de socorro, assistenciais e recuperativas destinadas a evitar ou minimizar os desastres, preservar o moral da população e restabelecer a normalidade social;
- Equipe para emergências e desastres com a adoção de programas de desenvolvimento institucional, de recursos humanos, científico e tecnológico, mudança cultural, motivação e articulação empresarial, monitoração, alerta e alarme, planejamento operacional, mobilização, aparelhamento e apoio logístico;
- Equipe técnica preparada para o resgate de animais silvestres;

9. CULTURA

Ter em vista um plano de cultura é planejar programas, projetos e ações culturais que valorizem, reconheçam, promovam e preservem a diversidade cultural existente no município. As cidades e áreas urbanas estão no centro do Sistema Nacional de Cultura. É nelas que a cultura se materializa, pois são as pessoas que nelas vivem que criam e reproduzem cultura, participando e desfrutando de atividades culturais.

São propostas:

Organização das ações culturais municipais:

- Organização e formalização do Conselho de Cultura;
- Criação do Fundo de Cultura;
- Organização do Sistema Municipal de Cultura;
- Elaborar, avaliar a lei do Sistema Municipal de Cultura (SMC);
- Mapear os artistas locais e patrimônio cultural;
- Capacitação de equipes para projetos culturais;

Criação de polos de cultura nos bairros para propagação das atividades fora do centro do município:

Identificar e criar os pontos de cultura da cidade dentro dos bairros para realizações de atividades diversas. Podendo ser esses os locais, escolas, igrejas, associações de bairro, espaços públicos, outros;

Realização de atividades descentralizadas nos bairros: tais como

- Circuito musical;
- Cinema ao ar livre;
- Escola livre de cinema;
- Eventos de cultura, lazer e esporte;
- Mostra de cinema. Vídeos de curta metragem feitos na cidade, apresentado ao ar livre nos parques;
- Oficinas diversas;
- Feiras de artesanato;
- Biblioteca itinerante;
- Projeto Arte Inclusiva.

Criação da Casa do Artista, Cultura e Juventude.

Com a proposta de ser um espaço para realização de atividades culturais diversas, com Oficinas culturais atendendo diferentes interesses, como Hip Hop, grafite, capoeira, cultura urbana, fotografia, vídeo, música, palestras, mostras artísticas entre outras ações.

Incentivo às ações com equipamentos de fácil acesso, como Festival de curta metragem (com celular), oficinas e encontros artísticos mensais.

Criação do museu físico e virtual e preservação do patrimônio: em respeito à identidade, conhecimento e resgate cultural junto às pessoas, fomentar o registro e difusão da história e memórias da cidade com diferentes gerações.

Programação cultural de festas e eventos: atualizar e tornar oficial a Agenda Cultural do município incluindo os eventos tradicionais de maior interesse para a população, tais como Festival do Cambuci, Festa junina, Natal, Carnaval; Eventos e atividades para a Terceira Idade; juventude e famílias.

Fomento da Economia Criativa: artesanato, folclore, gastronomia e festivais em parceria com as ações de desenvolvimento.

Atividades junto às escolas: Fomento às ações culturais junto às escolas municipais e estaduais.

Utilização do teatro municipal para atividades diversas, tais como:

- Exposições, ações culturais, palestras e workshops;

Organização dos calendários de festividades da cidade.

10. ESPORTE

O esporte é uma ferramenta de auxílio no processo de desenvolvimento educacional, social e de saúde do ser humano. Todas as gerações podem encontrar no esporte o incentivo a essas conquistas, aliadas ao sentimento de cooperação, desenvolvimento pessoal e da construção de vínculos comunitários. Frente às necessidades locais, inclusive de prevenção, a proposta visa avançar com políticas públicas no âmbito da iniciação esportiva e de atividade física, para serem aplicadas em todo o território de abrangência do Município de Rio Grande da Serra.

Temos como principais objetivos com os esportes: oportunizar a atividade física a pessoas interessadas; contribuir com o desenvolvimento humano, social e esportivo; reduzir índices de criminalidade; promover transformação social; melhorar a qualidade de vida e o direito ao lazer na cidade.

Procedimentos burocráticos a serem elaborados e avaliados:

- Realização do Plano Municipal de Esporte;
- Realização da Conferência Municipal de Esporte;
- Criação do Conselho Municipal de Esportes;

Atividades a serem realizadas:

- Identificar e adequar os espaços existentes nos bairros para atividades aos diversos grupos interessados, como pessoas com deficiência, jovens, idosos, garantindo o livre acesso aos mesmos;
- Integração entre as escolas para realização de atividades diversas como o campeonato interescolar;
- Criação de Liga desportiva;
- Utilização dos espaços públicos – integração dos espaços;
- Identificar os locais privados de interesse para parcerias na realização de esportes e atividades de lazer na cidade em específico nos bairros;
- Integração entre as secretarias – Saúde, Educação, Segurança, Comunicação; Turismo;

- Identificar e criar polos de atividades de esportes nos bairros da cidade para realizações de diversas ações para crianças, juventude, adultos, idosos gerando qualidade de vida no processo de envelhecimento.

Ligando os pontos da cidade:

- Realização das olimpíadas de bairros;
- Realização dos jogos escolares municipais;
- Democratizar o acesso à escola para prática de atividade esportiva nos finais de semana;
- Efetivação do bolsa atleta;
- Conservar e promover a manutenção de locais já existentes (Quadras poliesportivas ao ar livre, centros comunitários, academias de ginástica ao ar livre e ginásios).
- Fomentar a realização de eventos esportivos de cunho, municipal e estadual.
- Intensificar a divulgação dos eventos esportivos e atividades de lazer visando o aumento da participação da comunidade ativamente;
- Realizar ações vinculadas aos esportes radicais e às iniciativas turísticas.

Ação de longo prazo: Construção de centro de treinamento integrado, com infraestrutura completa para os treinamentos de diversas modalidades. (Ginásio Poliesportivo Municipal)

11. TURISMO

Sabemos que o turismo sempre foi apresentado (desde a década de 70) como alternativa ao desenvolvimento econômico da cidade e com propostas até hoje não implantadas. Esta proposta, considera antes das obras, a compreensão de que a cidade deve ser boa para quem vive nela para então ser também boa ao turista, seja ele para pernoite ou excursionista, que chegue na cidade por lazer ou por um dia.

A partir disso, o turismo exige um planejamento responsável e coerente com a vocação da cidade, identidade e questões ambientais, bem como ser um lar à população. Assim, o processo se dará por etapas, mas visando a médio e longo prazo ser uma cidade capaz de gerar empregos, renda, educação e bem estar pelos seus próprios atrativos e valorizando a região.

São ações prioritárias:

- Integração: Paranapiacaba – Rio Grande da Serra e Ribeirão Pires;
- Conselho Municipal de Turismo atuante;
- Revisão, acompanhamento e adequação do Plano Diretor
- Plano Estratégico de turismo criado em conjunto com as secretarias de interesse;
- Parcerias com universidades e programas de valorização local;
- Fomento a ações de identidade local, como revitalização dos bairros;
- Promoção de ações culturais como grafites nos muros com temas da cidade;
- Atenção e levantamento detalhado das condições dos Parques;
- Criar ciclos e roteiros turísticos vinculados às ações da Cultura, Educação e Meio ambiente;
- Fomento à economia criativa na cidade;
- Atenção aos patrimônios e promoção de roteiros turísticos internos.

- Criar ações, estudos e viabilização do Complexo da Pedreira como área de interesse turístico e de proteção ambiental;
- Atualizar inventário e criar polos promotores de apoio ao turismo, incluindo as ações com Casa de Artesãos, revisão de obras como o Mirante e demais atrativos turísticos.
- Processo de Municípios de Interesse Turístico para a longo prazo Estância Turística;
- Criar espaço de convivência na área central da cidade – Praça da Cultura e Sabores e nos bairros com ações culturais itinerantes.
- Reurbanização da área central;
- Revitalização da Avenida Jean Liethaud;
- Aliar conservação ambiental e turismo de base comunitária para geração de renda local e fomento de produtos e derivados locais.

12. ASSISTÊNCIA SOCIAL

Organizar, regular e nortear a execução da Política Municipal de Assistência Social, no quadriênio de 2021 a 2024, na perspectiva do SUAS, em consonância com as diretrizes legais da Política Nacional de Assistência Social.

Procedimentos burocráticos:

- Organizar o plano municipal de assistência social;
- Integrar a política nacional de assistência social (SUAS, CRAS, CREAS e CAPS);
- Elaboração do diagnóstico municipal;
- Organização dos serviços de proteção social básica e especial, bem como programas, projetos e benefícios para famílias, indivíduos em situação de vulnerabilidade ou/e risco. Revisão e criação de novos programas e projetos em todos os segmentos da Assistência Social.
- Criação de coordenadoria específicas dos Direitos Humanos.
- Implantação de 1 (um) equipamento de Cras - Centro de Referência de Assistência Social. “Hoje na Cidade existe apenas um equipamento de Cras, (Santa Tereza), que contempla apenas parte da população vulnerável do Município, havendo a necessidade da implantação de um novo equipamento em um outro extremo da Cidade”.
- Estruturação do Cras - Centro de Referência de Assistência Social, e CREAS - Centro de Referência Especializado de Assistência Social, já existentes no Município, contratar por concurso público equipe mínima exigida pela Nob Rh Suas.

Criação de coordenadorias específicas dos Direitos Humanos:

Todas as ações das coordenadorias estarão baseadas no aprofundamento das leis e questões referentes aos grupos e causas seguintes.

- Mulheres;
- Pessoa com deficiência:
 - Ação Social Inclusiva – PCD
 - Diagnóstico PCD;
 - Atividades e atenção especial ao cuidador;
 - Atenção domiciliar (EMAD) e de apoio (EMAP);
- LGBTQI+;

- Políticas Públicas de igualdade racial;
- Políticas de combate às drogas;
- Atenção a todas as gerações (crianças, jovens, adultos e especialmente idosos);
- Pessoa em situação de rua e vulnerabilidade.

Organizar e fortalecer a rede socioassistencial para atendimento à família em situação de vulnerabilidade social e risco social e pessoal;
Sistematizar informações, visando a construção de indicadores e índices específicos do território quanto às situações de vulnerabilidade e risco pessoal e social, que incidem sobre famílias/pessoas, nos diferentes ciclos de vida (crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos);

Fortalecimento das entidades sociais do município:

- Capacitação integrada entre secretarias e entidades;
- Aproximação das instituições e propostas integradas de qualidade de vida e prevenção de doenças no processo de envelhecimento.
- Melhorar os diálogos com as entidades, rever repasses de recursos em todas as esferas de governo. (Municipal, Estado e Federal).
- Capacitação de técnicos para auxílio as entidades.
- Expandir as parcerias nas demandas em todo o território de Rio Gde da Serra, com os serviços de Fortalecimentos de Vínculos a família, crianças, adolescentes, idosos e pessoas com deficiência.

Fortalecimento de vínculos familiares e comunitários:

O Serviço de Convivência e **Fortalecimento de Vínculos** (SCFV) é um conjunto de serviços realizados em grupos, de acordo com o seu ciclo de vida, e que busca complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social.

Inclusão nas atividades de esporte, cultura e lazer para todas as coordenadorias;

Implantação de Casa de acolhimento às pessoas em situação de rua:

Serviço ofertado para pessoas adultas que utilizam as ruas como espaço de moradia e sobrevivência. Tem a finalidade de assegurar atendimento com atividades direcionadas para o desenvolvimento de reinserção social, na perspectiva de construção de vínculos interpessoais e familiares que oportunizem a construção do processo de saída das ruas.

- Trabalho de ressocialização com dependente químico;
- Promover estudos de políticas públicas para melhorar as condições dos moradores em situação de rua;
- Cursos de Capacitação Técnica para Adultos em Situação de rua.

Melhorar a estrutura do Conselho Tutelar com o suporte técnico e capacitação aos conselheiros tutelares, para o melhor atendimento e a proteção de nossas crianças e adolescentes.

Conselhos de Direitos:

- CMAS/ CMDCA/ melhorar o suporte técnico, e ativar os conselhos em vacância.
- CMI - Criar Fundo e CNPJ , para arrecadação de recursos para as ações dos Idosos em nosso município!

Geração de empregos e renda:

Em parceria com a instituição Senai, buscar parcerias em cursos gratuitos para Jovens e adultos com a certificação SENAI.

Bolsa Família:

Instalar uma Central Do CADÚnico em um local acessível a todos, ex: perto da nova rodoviária, estação de trem.

Levar e ampliar o acesso dos benefícios do Governo Federal ao maior número de pessoas.

Pós-Pandemia da COVID19:

Revisão dos atendimentos a distância, com aquisições de linhas telefônicas e celulares para o atendimento a distância para atender os anseios da população mais carente.

13. MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

A Política Municipal do Meio Ambiente tem como objetivo preservar, proteger e recuperar a qualidade ambiental propícia à vida, visando assegurar à proteção da dignidade da vida humana e à compatibilização de desenvolvimento social, urbano e econômico com a preservação da qualidade do meio ambiente e do equilíbrio ecológico.

Sustentabilidade Ambiental Urbana:

- Reordenamento do uso do solo e urbanismo baseado na capacidade de suporte e planejamento territorial local acompanhando os Planos de Bacia e demais planos que possam interagir;
- Controle e gerenciamento da poluição e dos recursos naturais com especial destaque para os recursos hídricos, às unidades de conservação e às áreas verdes públicas e privadas;
- Articulação com as esferas estadual e nacional para garantir e equilibrar as demandas do município em relação a Pagamentos de Serviços Ambientais, Preservação de nossas florestas e nascentes, Licenciamentos Ambientais e respeito aos direitos de vizinhança, projetos de Interesse nacional ou estadual que impactem o nosso município;
- Universalização do saneamento através da ampliação do acesso a recursos de coleta e tratamento para todos os domicílios ocupados. Água, esgotamento e tratamento sanitário, drenagem e limpeza seletiva urbana são direitos de todos os cidadãos da cidade;
- Implantação do controle social dos parques e áreas verdes da cidade, mantendo-os em perfeitas condições de utilização para a população do município em conjunto com outras secretarias.

- Desenvolvimento de políticas e programas de geração de resíduos sólidos e de incentivo à reciclagem, conforme definições da Política Nacional de Resíduos Sólidos;
- A limpeza e preservação de nossos rios, córregos, riachos e ribeirões, bem como de suas margens serão prioridade da nova administração.
- Incentivo ao reflorestamento, com plantas nativas da região, de áreas degradadas, praças, áreas verdes, calçadas da cidade, margens de rios, riachos e córregos. Para atingir esse objetivo está prevista a Recriação de uma Central de Mudanças de árvores oriundas da Mata Atlântica a serem utilizadas em processos de reflorestamento dessas áreas.
- Fortalecimento do COMDEMA (Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente), com a revisão da Lei e do Regimento de Atuação do mesmo para garantir que na composição paritária do mesmo estejam representadas entidades da Sociedade Civil, estabelecidas na cidade, com atuação comprovada na defesa do Meio Ambiente;
- Introdução da avaliação ambiental estratégica para avaliar as políticas, os planos e programas municipais.

Áreas de Risco e combate a Enchentes:

- Implantar um sistema de gestão e gerenciamento de riscos ambientais, com foco especial em enchentes, inundações e nos deslizamentos, com ampla participação das comunidades e que contemple programas para a remoção, socorro e assistência social às prováveis vítimas;
- Criar programas preventivos de melhoria, manutenção e desobstrução dos sistemas de micro e macro drenagem;
- Adotar medidas estruturais de médio e longo prazo, reordenando a ocupação de várzeas e fundos de vale, favorecendo a retenção de escoamento superficial e aumento de permeabilidade;
- Aperfeiçoar o sistema de prevenção e contingência ao risco e eventos de desequilíbrio ambientais;

Verde:

- Criar o conceito de rede, articulando áreas verdes públicas já existentes com novas áreas a serem implementadas (pequenos parques, praças e espaços livres) de forma a garantir a universalização do acesso às áreas verdes e de lazer de qualidade da cidade;
- Manter o Programa de Implantação de Parques Lineares readequando sua concepção, construção e implantação, garantindo que não sejam construídos de forma atabalhoada, com utilização de materiais contaminados de outros municípios do Grande ABC, e com a implantação de extensas e importantes áreas verdes nos Parques construídos por administrações anteriores e nos novos a serem construídos pela nova administração.
- Avaliar, discutir amplamente e apresentar projeto de lei que regulamente a Política Municipal de Preservação de Serviços Ambientais;
- Atualizar o mapeamento da cobertura vegetal da cidade e adequar os mecanismos de manejo e supressão de vegetação para adequá-los às Leis e Decretos vigentes;
- Realizar a Conferência Municipal do Meio Ambiente a cada dois anos e incrementar mecanismos de controle social sobre a política ambiental da cidade;

- Implantar política para arborizar calçadas da cidade, sem prejuízos à circulação e à mobilidade urbana;
- Incentivar o reflorestamento de áreas de regiões, com características rurais do município, com árvores frutíferas regionais;
- Prover assistência técnica especializada para o plantio, adubamento, colheita, processamento e venda dos produtos obtidos;
- Implantar zonas turísticas para comercialização de produtos e derivados de produção local;
- Incentivar a produção orgânica no município;
- Rever o Plano Diretor do Município, especialmente em relação à definição de Áreas Urbanas e Áreas Rurais e habitação;
- Desenvolver o Plano Municipal da Mata Atlântica (PMMA), com a participação das Associações vinculadas a Defesa do Meio Ambiente e do COMDEMA;
- Elaboraões de estudos sobre a possibilidade do ROYALTIES DA ÁGUA.

Saneamento em Rio Grande da Serra:

- Propor estudo para a revisão do Plano Municipal de Saneamento e do contrato/convênio de Prestação de Serviços da SABESP, com redefinição de metas e planos de investimentos, bem como a retirada de travas que inibem a universalização dos serviços à toda população da cidade;
- Fortalecer todos os instrumentos que tenham por objetivo proteger os mananciais produtores de água para a cidade e Região metropolitana de São Paulo;
- Implementar gestão municipal sobre os serviços de abastecimento de água, esgotamento e tratamento sanitário, resíduos sólidos e drenagem com a criação de uma estrutura técnica no âmbito com vistas à promoção da melhoria da qualidade e eficiência do desenvolvimento, controle, fiscalização e regulação dos serviços;
- Criar sistema de indicadores para a avaliação dos serviços bem como divulgar os índices de cobertura de abastecimento de água e esgotamento sanitário;
- Fiscalizar e acompanhar a aplicação do contrato existente entre a Sabesp e o Município;
- Retomar a responsabilidade pela elaboração e controle do planejamento das ações de Saneamento;
- Integrar a Política de Saneamento e de Habitação como forma de garantir a universalização.
- Garantir a participação da administração de forma efetiva no Comitê de Bacias de forma a fortalecer esse importante instrumento de gestão de Recursos Hídricos e exercer papel de protagonista na articulação metropolitana;

Política de Resíduos Sólidos:

- Rever e implantar a Política Municipal de Resíduos Sólidos;
- Reaproveitamento e minimização de resíduos por meio da reciclagem e sistemas de tratamento (compostagem, biodigestão e outros) de forma a encaminhar apenas os rejeitos aos aterros sanitários;
- Feira limpa com reaproveitamento de resíduos orgânicos recicláveis;
- Manejo e gestão de Resíduos de Construção e Demolição (RCD);

- Incentivo à utilização e artefatos produzidos com materiais oriundos do RCD;
- Avaliar, criar e implantar Ecopontos;
- Manejo e reaproveitamento de resíduos eletroeletrônicos;
- Garantir a participação efetiva da administração municipal no Consórcio Intermunicipal do ABC, de forma a fortalecer esse importante instrumento, para exercer papel de protagonista na articulação metropolitana e advogar por soluções consorciadas nessa área;
- Fomentar a Reciclagem e Coleta Seletiva:
- Reduzir a quantidade de resíduos destinada à disposição final;
- Promover análise à inclusão social, com geração de renda e melhoria das condições de trabalho dos catadores, por meio de capacitação e formação continuada.
- Aumento do potencial econômico da comercialização dos recicláveis, por meio de triagem e beneficiamento;
- Desenvolver a cidadania e consciência ambiental da população, por meio da difusão de conceitos e práticas relacionadas à Educação Ambiental;
- Implantar programa de Coleta Seletiva domiciliar;
- Incentivo à criação de central de recuperação e beneficiamento de Resíduos da Construção Civil.
- Biodiversidade e Áreas Verdes:
- Implantar Unidade de Conservação de Proteção Integral na região conhecida como Sete Pontes;
- Elaborar e implantar o plano de manejo dessa área;
- Fortalecer e aparelhar a fiscalização ambiental das áreas de proteção aos mananciais de forma articulada com os órgãos estaduais;
- Fortalecer a gestão participativa nos parques urbanos e lineares;
- Instrumentalizar a Secretaria do verde e do Meio Ambiente para que ela se torne articuladora e fiscalizadora de iniciativas multisetoriais.

Licenciamento Ambiental Municipal;

- Instrumentalizar a Secretaria do Verde e Meio Ambiente para prover a cidade da capacitação necessária para a avaliação de processos de Licenciamento Ambiental de forma ágil, segura e aderentes às Políticas, Normas, Decretos e Leis vigentes no país;
- Fiscalização de processos derivados e aprovados em todas as suas etapas para verificar a aderência entre o pactuado e o realizado. Em caso de divergências a SVMA terá o poder de embargo das etapas subsequentes até que a irregularidade seja devidamente saneada e os meio ambiente devidamente recuperado;

Código de Obras:

- Nenhum processo de Obras será liberado se não atender aos requisitos expressos em Lei Municipal (2220/2017), e normatizados pela SVMA;
- Liberação de Habite-se: A SVMA exercerá o papel de fiscalização de obras executadas para verificar se as condições expressas no Código Municipal de Obras (Lei 2220/2017) e normalizadas pela SVMA estão presentes e em perfeito funcionamento. Caso haja irregularidades não será emitido o respectivo Habite-

se e o imóvel será embargado até regularização das condições expressas nesse item.

Vigilância Ambiental:

- Readequação de procedimentos e reciclagem fiscais ambientais;
- Apoio efetivo da Guarda Municipal às ações de fiscalização ambiental.

Revisão de Leis Municipais:

- Plano Diretor: rever zoneamento;
- Plano de Drenagem e Resíduos Sólidos do Município: adequação aos objetivos expressos nesse plano;
- Lei de Uso e Ocupação do Solo e Impacto de Vizinhança: adequação aos objetivos expressos nesse plano.

Política Municipal de Educação Ambiental: A política Municipal de Educação Ambiental deve ser concebida de forma integrada e transversal com as demais políticas públicas do município:

- Deve buscar o fortalecimento e a organização das estruturas do poder público de modo a garantir o funcionamento das Secretarias e órgãos da Prefeitura relacionados à implantação da política de Meio Ambiente, de modo a dar sustentação ao planejamento, à execução e ao monitoramento desta e de outras políticas integradas de modo eficaz e eficiente;
- A criação de uma Política Municipal de Educação Ambiental, que será a base para a implantação de propostas e políticas relacionadas às ações socioambientais no município;
- Estimular e apoiar processos de educação ambiental na construção de valores e relações sociais;
- Desenvolvimento de conhecimentos, habilidades, atitudes e competências que contribuam para a participação de todos na edificação de sociedades sustentáveis;
- Estimular e apoiar processos de formação ambiental continuada e inicial de professores dos sistemas de ensino; reconhecemos a profundidade e importância da biodiversidade da Mata Atlântica para o mundo;
- Orientação e acompanhamento das ações voltadas ao turismo responsável;
- Contribuir com a organização de voluntários, profissionais e instituições que atuam em programas de intervenção, ensino e pesquisa em educação ambiental;
- Contribuir para a internalização da dimensão ambiental nos projetos de desenvolvimento e de melhoria da qualidade de vida, nas políticas e programas setoriais o governo em todas as suas esferas e setores, nas empresas, nas escolas e nas organizações da sociedade civil.